

## DECOMPOSIÇÃO BORDADA

## EMBROIDERED DECOMPOSITION

### APRESENTAÇÃO

**Angela May** é formada em Comunicação Visual pelo Mackenzie e cursou também o Senac-Esmod São Paulo. Foi modelista do estilista Fause Hatem por dez anos e hoje é docente no curso de Design de Moda do Centro Universitário Senac, onde ministra as disciplinas de Modelagem, Costura e Laboratório Têxtil II, tem sua própria escola, o Estudio Alinhavo (SP), onde ministra cursos livres também nas áreas de Modelagem em Costura. Além disso, é pesquisadora incansável de trabalhos manuais, bordados, rendas, crochet e tricot.

**Rita Vidal** começou sua carreira profissional como joalheira e o interesse pela adequação ao corpo e a criação através da volumetria a levaram para a formação em Design de Moda com habilitação em Modelagem, onde se formou em 2006 e ganhou prêmio de Melhor Aluna em 2007 por seu trabalho de Conclusão de Curso "4 Cenas de Paralisia". Desde 2008 é docente na mesma faculdade, responsável pelas disciplinas de Laboratório de Criação. Hoje em dia atua também como ilustradora e artista plástica com foco em práticas manuais [www.cargocollective.com/ritavidal](http://www.cargocollective.com/ritavidal).

Juntas pesquisam técnicas manuais esquecidas e enxovais abandonados, o trabalho conjunto é a reflexão sobre este tempo perdido guardado nestas práticas e peças e o que ainda podem fazer para lembrar e celebrá-lo

O projeto Decomposição Bordada reúne uma série de bordados executados sobre peças previamente bordadas, pertencentes a enxovais do início do século

passado, que representam possíveis decomposições dos tecidos e dos bordados originais. A intenção do projeto é refletir sobre o tempo e a decomposição dos objetos de afeto de outrora.

O bordado feito sobre as peças representa (trompe-l'oeil) efeitos de decomposição dessas peças - como mofo, esgarçados e puídos, manchas amareladas, traças e larvas - resultando em um novo bordado. As principais reflexões trazidas por esse trabalho envolvem o esquecimento, o tempo e o afeto, intrinsecamente associados ao trabalho manual de costura e bordado.

Como suporte deste trabalho, foram escolhidas peças de enxovais. O critério da escolha deste conjunto foi a preciosidade das peças originais e a memória das datas comemorativas de indivíduos ou famílias, como bodas e nascimentos, o enxoval de casamento e o enxoval do bebê. Passados estes momentos, via de regra, as peças costumam ser relegadas à função de souvenirs pessoais, que talvez aguardem um novo acontecimento no fundo da gaveta; porém, dada a delicadeza do material e das técnicas empregadas, estão suscetíveis à ação do tempo.

A escolha se deu, então, por peças que tivessem bordados e rendas executados manualmente, pouco utilizados nos dias de hoje. Estes trabalhos carregam em si, além da história de quem o possuiu, a história de quem o fez. O trabalho manual empregado nos enxovais, tempos atrás, era feito por alguém próximo a essas famílias, que transmitia seu afeto através destes trabalhos. O tempo empregado na manufatura era, então, parte da vida de quem o fazia.

A técnica sobreposta a estes trabalhos, representando sua decomposição, é novamente o bordado, que de maneira ilusória mancha e marca a dobra do tecido com a linha que percorre a trama; os pontos que, um a um, fazem o volume do mofo incrustado no motivo floral; o amontoado de larvas e traças refaz o percurso do tempo e da técnica outrora empregada, realçando o histórico afetivo e concreto de cada peça.

A Decomposição Bordada se relaciona com o espectador, para que ele

remonte, através de suas próprias experiências, o tempo e a memória aqui representados.

Para este projeto de exposição propomos uma amostra de 6 peças da série, expostas dentro de caixas de acrílico (4 cm de altura) com base de mdf recoberto por feltro, com dimensões variáveis entre 60X40cm e 15X15cm.







